

IMPORTÂNCIA DA OBSERVÂNCIA DA ÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL

IMPORTANCE OF OBSERVING PROFESSIONAL ETHICS AND DEONTOLOGY

1--Mafuamau Álvaro

2- Afonso Mavova João Dombaxé

1-- Licenciado em Ciências de Educação especificamente na área de Psicologia, Mestre em Gestão e organização escolar; - Docente Universitário no Instituto Superior de Ciências de Educação. (ISCED-UIGE/ANGOLA); mafuaualvaro@gmail.com; mafuaumau@gmail.com

2—Licenciado em Ciências de Educação, na opção de História e pós-graduado em Sociologia e docente Universitário.

RESUMO

Esta pesquisa está caracterizada como descritiva, baseada numa observação ou seja investigação empírica sobre a *importância da observância da Ética e Deontologia Profissional*. Nisto, constatamos que muitas instituições não valorizam esta dualidade que permite interacção e criação de condições para troca de experiência e agudiza as relações humanas, assim como o conhecimento do individuo. A investigação presente tem o objectivo analítico de descrever a importância que a ética e a deontologia têm na profissionalização do individuo, com uma metodologia quali – quantitativa que dum lado visa compreender o fenómeno e do outro recolher dados para apresentar propostas da solução do problema, onde foram utilizado métodos de observação, pesquisa de arquivos, bibliográfico, pesquisa de campo, questionário, indução e dedução. Na investigação presente foi necessário a recolha de alguns dados para aceitação ou não da hipótese sobre a importância da observância da ética e deontologia profissional, onde inquerimos 30 professores e entre eles 64,25% mostraram uma satisfação sobre o problema e 35,75% sentiram se insatisfeito com a situação. Solicitamos também 15 sujeitos trabalhadores administrativos sobre a situação, dos quais 65% responderam sim é importante a ética e deontologia profissional e 35% sentiram - se insatisfeitos com a proposta apresentada para a pesquisa. Logo, percebemos que é importante a observância de alguns elementos como *a língua, a cultura, o regime político, a cidadania e a estratificação social*, assim como os (6) seis princípios que permitem a observância de Ética e Deontologia Profissional.

Palavras-chave: observância, ética, Deontologia e Profissão.

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa realizada, tem o epicentro na importância da observância da ética e deontologia profissional, onde concebemos a situação baseando nas observações empíricas da conduta ou atitude de alguns funcionários de uma determinada empresa (escola), que não respeitam os direitos dos outros sem ter em conta o cumprimento dos seus deveres na instituição. A investigação está limitada a um grupo de sujeitos entre eles professores e funcionários administrativos de uma escola primária, Uíge-Angola. Pois que, a estes está dada a responsabilidade de cooperação ou seja inter ajuda para observância da ética e deontologia profissional facto que contribui no desenvolvimento humano. O estudo está estruturado em seis (06) secções, depois do resumo partimos com a primeira que é a introdução; sequencialmente a revisão da literatura, a metodologia, os resultados, as considerações finais e a bibliografia.

«A revisão da literatura envolve quatro partes: **descrição** : das teorias e trabalhos empíricos relevantes ao tema; **avaliação**: destas teorias e trabalhos empíricos; **comparação**: das teorias e trabalhos empíricos; **dedução da Hipótese a partir da avaliação e da comparação**» (HILL e HILL, 2016).

Elaboramos na segunda secção do trabalho a revisão da literatura (importância da observância da ética e deontologia profissional), onde consultamos alguns autores com maior experiência na temática. Nisto, abordamos a situação no contexto da ética e deontologia nos processos sociais e educacionais, a ética e deontologia no desenvolvimento intelectual, alguns elementos que influenciam neste processo, alguns princípios essenciais para ética e deontologia, o clima escolar e o impacto da ética e deontologia na profissionalização do indivíduo.

Apresentamos a metodologia utilizada partindo do tipo de pesquisa descritiva, baseado no modelo qualitativo e quantitativos. Neste caso, utilizamos alguns métodos utilizados como questionário, bibliográfico, observação, e apresentamos algumas questões colocadas aos professores e administrativos para recolha de dados. Nos resultados apresentamos alguns elementos essenciais e os seis princípios indispensáveis como condições necessárias de observância da ética e deontologia da profissionalização. Na quinta secção que são as considerações finais apresentamos algumas conclusões e na última secção a bibliografia que são algumas obras consultadas. Tudo isto fez perceber que é importante a observância da ética e deontologia profissional nas empresas (escolas).

2. IMPORTANCIA DA OBSERVÂNCIA DA ÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL

No contexto universal, os conceitos fundamentam o princípio da compreensão. Nesta base, apresentamos os conceitos do binómio Ética e Deontologia. O termo Ética é do étimo grego, com um significado relacional que é maneira ou forma de ser, estar de uma pessoa em relação ao ambiente que o circunda.

«A Ética, é construída por uma sociedade com bases nos valores históricos e culturais» (KUNDONGENDE, 2013).

A revisão da literatura reflecte, algumas ideias ou teorias apresentadas para uma análise e comparação da ideia inicial ou da concepção do problema em estudo. Permite esclarecer a confiabilidade dos conteúdos apresentados assim como a sua sustentabilidade.

«A Deontologia é como ramo da Ética, é uma disciplina normativa ou seja carrega princípios da conduta humana directrizes no exercícius de uma profissão e estipula os deveres a seguir no desempenho de uma actividade profissional. Persegue o dever, o correcto ou o exigível, esta presente com a força da lei em grande parte de casos de todas as profissões... Ética deontológica cuja ênfase que esta na busca, na fundamentação e instituição do que é concreto e adequado» (MONTEIRO e FERREIRA, 2014).

2.1.1-Ética e Deontologia nos processos educacionais

A abordagem apresentada neste artigo enquadra se no contexto da educação, se observarmos as fracas relações que tem existido nestas instituições, já que cada individuo quer apenas manifestar o seu ponto forte, mas não respeita o ponto forte do outro.

«Se o professor resgatar o valor perdido e saber que ele faz parte de uma profissão onde não é assistente em extinção mas sim de que é protagonista de uma acção educativa na qual a sua mediação é fundamental ele(a) retorna a sua posição no estado actual da situação e possibilitará que o mesmo se modifique» (BARBOSA, 2002).

A ética no processo educativo deve obedecer os quatro pilares do mesmo processo sendo: *Aprender a conhecer*;

Aprender a fazer;

Aprender a ser;

Aprender a conviver

«aprender a ser, está ligada as competências pessoais, significa que a educação deve contribuir para o desenvolvimento no contexto espiritual, e corporal, incluindo a inteligência a sensibilização, sentido estético e responsabilidade social» (DELORS, 1996).

Estes processos, ajudam o sujeito a tomar consciência sobre a integração e o bem estar do sujeito. Ter competências e habilidades, possuir conhecimento, adequar se ao comportamento de outros e tornar se sociável, porém adequar – se aos objectivos do grupo.

A educação é um processo que tem a sua base nos grupos sociais entre eles a família, a escola, a igreja, os grupos de pares, ...Para que haja sucesso na formação desenvolvimento destes grupos, torna essencial que se verifique ou sejam seguidos alguns princípios éticos e deontológicos que visam a criação de relações saudáveis entre os membros pertencentes dos grupos.

2.1.2-A Ética e Deontologia nos processos sociais

O binómio ética – deontologia considera – se conjunto de normas para o funcionamento eficaz nas relações humanas e de profissão. Este processo ocorre não só na educação, também em outros sectores sociais como a *medicina, a industria, no comércio, na defesa*, etc...logo percebemos que a ética e deontologia é sempre presente nos locais onde se proporciona a interacção entre os homens.

A referência ética e deontológica, tem a sua base na interacção dos indivíduos no meio social. Existem várias concepções sobre a problemática, mas entre todas ideias sejam modernas como tradicionais, as suas literaturas demonstram que a ética apresenta variações em função do **lugar, da cultura e do individuo**.

«Não existe uma teoria ética sobre a qual, todas as pessoas ou filósofos estejam de acordo, prevalecendo porém duas abordagens principais. Uma delas *teleológica*, (ou consequencialista) que toma como base as consequências de uma acção para que as pessoas

possam observar o certo ou o errado. **O utilitarismo**, é uma forma de ética teleológica, estando fortemente na sociedade actual. A outra abordagem designada deontológica (não consequencialista), defende que o dever constitui a categoria moral básica o qual é independente das consequências» (GEORGE, apud ANTÓNIO, 2012).

A situação ligada a ética e a deontologia no bom funcionamento da profissão de cada sujeito respeitando os limites de trabalho, não há uma ideia ou regra geral sobre a situação. Pois que, cada grupo social tem a sua ética e sua deontologia, ou cada grupo cria as condições a seguir para aplicação dos métodos de trabalho, então não existe uma ética e deontologia única para todas profissões. As regras criadas no grupo devem pautar com os princípios de humanismo e de profissionalismo para o desenvolvimento do grupo e posteriormente a evolução singular do sujeito.

2.2- A Ética e deontologia no desenvolvimento intelectual do individuo

O desenvolvimento significa mudança, progresso ou quando o sujeito recebe algum conhecimento essencial que ainda não possuía. Isto permite perceber que o respeito pelas diferenças também ajuda o outro a reflectir sobre o seu modo de ser, de agir e de estar.

«A deontologia constitui conjunto de regras que regem uma profissão, a deontologia remete simultaneamente para uma ética (concepção) do trabalho. A confidencialidade, o respeito do segredo profissional a ausência de avaliação moral...São alguns dos grandes princípios que constituem o código deontológico dos psicólogos» (CHARRON, 2013)

A questão fundamental seria: como poderá, a ética e deontologia profissional ajudar o desenvolvimento intelectual do sujeito? Grosso modo, podemos dizer que as respostas são várias, partindo dos princípios de convivência, a humildade, a cooperação, a aprendizagem por imitação e outros factores que são explicitados nesta secção do artigo.

O desenvolvimento intelectual é o aumento do nível da capacidade de interpretar e explicar os fenómenos que os rodeiam. Ou seja é o processo evolutivo em que o sujeito adquire conhecimento necessário para obter uma compreensão como os objectos são realizados como funcionam e como se relacionam. Em todos processos observam – se situações em que um sujeito deve tomar decisões perante um problema, isto contribui no desenvolvimento intelectual do sujeito. O desenvolvimento intelectual está sempre ligado ao desenvolvimento humano. Quando um individuo um determinado nível intelectual, é

necessário que a sua aplicação esteja dependente a ética e deontologia profissional, diz – se que o desenvolvimento intelectual é um processo que a sua conquista é designada conhecimento intelectual, ou seja, faculdade cognitiva do individuo para dar resposta credível de acordo os problemas que ele vive. Uma solução baseado no uso da lógica ou do raciocínio lógico com o funcionamento dos fenómenos psíquicos do sujeito.

2.2.1- Factores que influenciam na inteligência

Na vida nada é fácil, e nada é singular que se desenvolve, na evolução do homem, existem vários processos psíquicos, á estes completam se os fenómenos psíquicos se forem adicionados aos estados e as propriedades psicológicas que interactuam – se para o bem estar do sujeito. A capacidade de improvisar, lutar e vencer são traduzidos como faculdade de inteligência onde o foco principal concebe a inteligência como a capacidade do organismo para dar respostas a uma situação problemática do ambiente tendo em conta a sua originalidade ou a génese do mesmo.

A forma como as respostas são apresentadas aos problemas sociais, económicos, culturais, etc... pode variar em três posições de forma concreta, de forma subjectiva, e de forma social.

Torna importante o referencial sobre o teste de Binet sobre a inteligência que tomou o nome de quociente de inteligência segundo Stern, que vai corresponder a divisão da idade mental (I.M), pela idade cronológica (I.C) multiplicando pela percentagem de cem (100), para obter a solução ou seja o nível médio da inteligência do sujeito.

Existem vários elementos que influenciam ou considerados como factores essenciais na aquisição da inteligência, sem se esquecer que a inteligência é uma faculdade mental relativo á situação. Pois que, ela pode resolver um problema e o outros não. Para esta pesquisa nomeamos alguns como: **a ética e a deontologia** (ajudam no respeito e valor humano, reconhecer a nossa posição perante a situação, isto é, os pontos fracos e fortes ajuda nos a desenvolver ou a aprender com os outros), **A idade** (pois que a curva de inteligência é uma parábola ela sobe na tenra idade e depois na velhice vai tomar um declive descendente), **o meio** (a inteligência depende também dos factores do que o meio tem disponível), **a hereditariedade** (tem também a influencia dos factores genéticos, em alguns casos é comparado ao carácter pela sua forma de ser adquirido dos progenitores aos descendentes), **económico** (referimos aos materiais que podem ser arrecadado para a formação assim como as condições de alimentação) e **a vontade** (a inteligência depende também do próprio homem que quer aprender).

Entre os processos ou os factores aqui discernidos não existe aquele que supera os outros, mais sim todos combinam para uma única causa que é a aquisição da capacidade de resolução de problemas.

2.2.2- A Ética e a atitude

A ética e a atitude são elementos ligados, em que o segundo é condicionado pelo primeiro, para resultar uma atitude positiva ou negativa depende basicamente da ética aplicada para apresentação da mesma atitude. Por este motivo dissemos que a afirmação vem de que são elementos recíprocos.

«A atitude dos conteúdos de juízo que um individuo faz, o propósito de um determinado objecto. A atitude remete para aquilo que resulta quando temos de dizer o que pensamos, relativamente a um objecto qualquer: sendo que este objecto pode ser ideia, uma pessoa, um acontecimento, um aspecto na sociedade, um comportamento do outro» (HARRON, 2013).

Quanto a esta problemática ligada a atitude do sujeito perante um objecto, sempre apresenta três dimensões: **cognitiva** (representa o conhecimento pela causa, partindo das raízes até as deduções finais); **Afectiva** (ligado ao amor, prazer e aproximação, emoções/sentimentos); **comportamental** (a forma que o individuo vai reagir: agressivo, generoso, teimoso...) estas componentes estão sempre ligados quer isto dizer que cada sujeito age perante uma situação na interacção destas três dimensões.

«A ética profissional: actuar de forma que as atitudes e acções sejam sempre consideradas correctas, ser avaliados com independências, pela generalidade dos colegas da profissão» (TEIXEIRA, 2013).

A atitude caracteriza a forma de manifestação do comportamento do sujeito, do carácter do individuo, por isto são elementos estreitamente ligados. A atitude é a manifestação do carácter através de acções ou perante uma situação. A ética surge como um regulador da atitude, a sua acção é lenta mas ela incide sobre o interior do sujeito.

2.2.3- A Ética e o carácter

O termo carácter é confundido com o comportamento, ou ainda com a atitude e talvez coma personalidade, pois que, expressam aquilo que o sujeito é. O termo carácter vem do étimo grego “Kaharakter”, o que significa modo de ser, forma de actuar de um sujeito. Mesmo ainda que a última situação seja comparada com a atitude. A reacção do organismo perante uma situação específica que caracteriza no referido instante, o carácter do sujeito.

O carácter é observado como uma personalidade, porém, a personalidade é suportada por vários elementos que associados ao carácter, o temperamento, aptidões, e tendências assim teremos a personalidade. O termo carácter pode ser usado para manifestar os traços morais, éticos, culturais e sociais da personalidade em momentos diferentes.

A ética é manifestada através do carácter do individuo, então na instituição o sujeito deve observar as normas e princípios que norteiam a actividade educativa, daí a observância da ética e deontologia profissional. Para que se determine o estado do carácter (bom ou mau), deve se negociar com outro elemento da personalidade que é o temperamento (seja melancólico, fleumático, colérico e sanguíneo) que é a manifestação ou a forma de actuação. O carácter é um elemento que se desenvolve no meio social, pois que, ele adapta – se a realidade em que o individuo esta inserido, este elemento não depende da genética, mas sim das condições que o individuo se encontra na sua vida sócio – profissional.

2.2.4-A Ética e aprendizagem social

A aprendizagem social, foi desenvolvida pelo psicólogo Albert Bandura, que estudou nos Estados Unidos, se interessou sobre a aprendizagem durante os processos de interacção.

«A teoria de aprendizagem social, mantem alguns dos aspectos essenciais das teorias clássicas d aprendizagem, como por exemplo: A ideia de que os comportamentos são aprendidos e não tanto desenvolvidos espontaneamente; a ideia de que o comportamento é adquirido, mantido e modificado por mecanismos básicos da aprendizagem, como reforço positivo ou negativo; a decomposição dos comportamentos complexos em unidades de análise mais simples e o interesse pelo rigor metodológico na definição dos conceitos e planos experimentais» (BANDURA, 1977).

Para que se perceba a forma como ocorre a aprendizagem social, a priori devemos compreender os seus termos: aprendizagem: é caracterizado como uma situação ou o

momento em que as habilidades, capacidades, inteligência ou ainda os valores éticos, morais, culturais se manifestam de forma adicional e *social*: o espaço ou o meio em que vários indivíduos interactivam – se em momentos diferentes e em constante mudanças da situação e da posição perante o objecto. Tal como a aprendizagem é a manifestação como modificação do organismo, então a aprendizagem social ocorre em várias esferas sociais, por isto, é comparada ou ligada a aprendizagem por imitação ou por modelagem na qual a criança tem o adulto como uma imagem perfeita. Logo, o funcionário de base tem o seu líder como imagem perfeita a ser seguida, por esta situação, deve ser observada a ética e deontologia profissional para que cada individuo adquira experiencia em função da interacção com os outros.

2.3- Alguns elementos influentes na ética e deontologia profissional

«A Deontologia (...) conjunto de regras de que uma profissão, ou uma parte dela se dote de uma organização profissional que se torna instancia de elaboração de uma prática de vigilância e de aplicação destas regras» (ISAAC, 1996 apud MERCIER, 2003).

A ética e deontologia profissional constitui uma faceta que tem dependência de alguns elementos que devem ser observados para este propósito. Entre eles referenciamos: **a língua, a cultura, o regime político, a cidadania e estratificação social.**

«Diferencia – se a Ética da Moral, pois que, enquanto que esta fundamenta – se na obediência, á normas, tabus, costumes, mandamentos culturais, hierárquicos ou religiosos recebida, a ética busca fundamentar o bom modo de viver pelo pensamento humano (...) A ética é a ciência que estuda a conduta humana e a moral a qualidade desta conduta» (KUNDONGENDE, 2013). Em seguida apresentamos alguns elementos essenciais que podem contribuir na observância de ética e deontologia profissional.

2.3.1- A Língua

A língua designa um elemento de comunicação ou transmissão de informações de carácter cultural, social, histórico e científico assim como tomada de conhecimento de si mesmo.

«A linguagem no uso científico, designa a capacidade de que é dotado todo ser humano, normalmente constituído de aprender e de utilizar um ou vários sistema de signos verbais para comunicar com os seus semelhantes e para se apresentar no mundo» (DORON e PAROT,2001).

O processo a ser utilizado para a comunicação ou para que uma situação seja percebida pelo outro será a linguagem. Caracterizado como conjunto de signos (sinais ou códigos) organizados que são emitidos (pelo emissor) para que sejam interpretados pelo receptor. Para que haja comunicação é necessário que o receptor saiba interpretar ou compreender os códigos provenientes do emissor. Este código pode ser (**palavra:** *pela grafia ou som é verbal*) e (se for sinais e outros signos diferentes da grafia e som então ela será **não verbal**.) A cultura, a ética, os valores, a deontologia, as habilidades e todos outros elementos do conhecimento humano e não só manifestam se através da linguagem.

«Qualquer comunicação constitui acima de tudo, uma influência sobre o interlocutor, esta influência pode ser directa ou indirecta consoante o objectivo da transmissão. Tendo em conta o comportamento e a actividade de cada individuo determina a expectativa directa de outra pessoas podemos afirmar que a linguagem desempenha maior função que é a comunicação... a linguagem é um sistema de signos ou sinais que se manifesta de diversas formas como: **escrita e verbal; gestual e de sons e externa e interna**» (ALEXANDRE, 2000).

A linguagem pode ser de carácter endógeno como exógeno, pois que permite a manifestação das competências sejam éticas, deontológicas e outros nas actividades e no desenvolvimento da empresa (escola) seja ela de carácter público ou privado.

2.3.2-A cultura

«O termo cultura (colere, cultivar ou instruir, cultus, cultivo, instrução), não se restringe ao campo da antropologia. Várias áreas do saber humano interessam se do assunto (...) muitas vezes, a palavra cultura é empregado para indicar o desenvolvimento do individuo por meio da educação institucional. Neste caso uma pessoa culta, seria aquele que adquiriu domínio no campo intelectual ou artístico. Seria “inculta” a que não obteve instrução...A cultura é aquele todo complexo que inclui o conhecimento, as crenças, as artes, a moral, a lei, os costumes e todos outros hábitos e aptidões adquiridos pelo homem como membro da sociedade» (LAKATOS e MARCONI, 2013).

A cultura determina um pressuposto normativo de um povo, de uma religião, de um partido político, de uma família, etc...pois que será todo complexo que inclui as crenças, arte, costumes, moral, hábitos, aptidões adquiridos em qualquer grupo em que ajuda manter a

ordem e respeito no seio dos indivíduos, será necessário uma civilização do sujeito enquanto membro do mesmo grupo.

Os valores culturais, variam de geração á outra, se partirmos da concepção de que a cultura é identificada por meio de línguas, valores, artes, mitologia, vestuário, alimentação, etc...

«A cultura é o conjunto de condutas, crenças, costumes, conhecimentos, hábitos, práticas, leis, símbolos e tradições que organizam e dão sentido a significação, as formas de pensar, agir e sentir de certos grupos sociais» (PALMA, 2011).

Compreende se que no local do serviço ou na empresa (escola), admite – se a sociabilidade de vários indivíduos com símbolos culturais diferentes, mais que estes devem cumprir com a cultura da escola, (regulamento ou direitos e deveres), esta mantém a unificação de todos intervenientes da educação. Neste documento estão plasmadas as regras, normas e princípios que norteiam a actividade lucrativa da empresa (escola).

«A cultura organizacional se constitui num grupo ou conjunto de normas informais, não escritas, mas que orientam o comportamento dos membros de uma determinada organização no desempenho de suas actividades quotidianas » (IBDEM).

Partindo desta opinião vê – se que, cada grupo tem a sua cultura ou a chamada cultura organizacional, o conjunto de pressupostos que servirão como documento ou condição necessário para manter um clima cultural e funcional saudável.

2.3.3- Regime político

«A política é praticamente o conceito tomado como actividade mais preferida, pela maioria das pessoas nos países onde o jogo rotativo do poder, não permite ainda a união dos espíritos e o funcionamento satisfatório de grande maioria dos cidadãos nas sociedades onde os sentimentos de rejeição dos que não são “nossos” imperam com intensidade notável» (ALEXANDRE, 2000).

A política constitui o conjunto de padrões que um grupo (partido), adopta para o funcionamento da sua estrutura e para determinar as actividades a serem realizadas pelos seus liderados. Existe a política *do partido da esquerda e a política do partido da direita*. Em que

este último, nos países com o modelo presidencialista o governo com uma maioria absoluta logo a sua democracia é considerada média. Estamos cientes de que, não existe um modelo único e perfeito da democracia, o partido político da esquerda tem sido aquele que refuta as decisões e apresentam uma proposta democrática aparentemente perfeita.

Para a observação dos pressupostos teóricos ou seja éticos e deontológicos na profissionalização, deve se optar pelas ideias políticas que visam o interesse da maioria. Implica com isto dizer que, não se deve criar grupos antológicos na instituição pela filiação partidária, mas sim cumprir com as políticas educativas dependentes do sistema político, com o princípio humanista para o bem estar da sociedade em que a empresa está associada.

2.3.4- A cidadania.

A palavra cidadania, caracteriza o indivíduo no gozo dos seus direitos e deveres civis. O cidadão é aquele que tem o dever de respeitar os símbolos nacionais. Então para que a escola se desenvolve é necessário que seja aplicada a força pelo cidadão no respeito aos valores éticos e pressupostos científico – social da empresa. Este sujeito deve contribuir para o bem estar maioria e consequentemente o seu bem estar pessoal.

Cidadão vem de cidade ou seja um indivíduo pertencente e responsável nos direitos e deveres que visam o desenvolvimento de um determinado povo em que eles esta inserido. Existem alguns princípios, algumas imagens e alguns símbolos que identificam um povo assim como: **a bandeira, a insígnia da república, o hino nacional...** deve haver alguma ética e deontologia de tudo que são valores, morais, culturais, sociais, intelectuais... para o bem estar de si próprio e da cidade sendo ele (cidadão) sendo ele a representação da maioria.

2.3.5- A estratificação social

A estratificação social refere – se ao nível social que cada indivíduo ostenta os estratos tem haver com as funções que o sujeito possui na empresa, que devem ser colocados limites na execução das tarefas para que, alguns sujeitos não se sintam desocupados, para que isto ocorra deve se observar os princípios éticos e deontológicos do trabalho ou do profissionalismo.

«O postulado de base da teoria sobre a comparação social de Ferstinger funda se na hipótese de qualquer um é levado a verificar se as suas opiniões são correctas, testadas, da mesma maneira obter uma avaliação real e exaustiva das suas capacidades» (OCCHINI e GOCCI, 1995).

No contexto do desenvolvimento funcional das actividades a realizar, exige sempre um líder com acções orientadoras, aquele individuo que orienta, dirige, e sugere os modos gerais beneficiados pela maioria dos membros do grupo. Na visão da Psicologia da interacções, quer dizer social, os indivíduos que ocupam cargos são os líderes, mais pode se registar o caso de que ocupem duas funções no mesmo grupo e que estas funções não sejam compatíveis, logo esta situação é caracterizada como **conflito de papéis** (o individuo tem algum cargo de património da empresa, mas realiza em grande escala actividades financeiras/contabilísticas).

«Os enfoque de status e papel diferem – se, o primeiro tende para análise da estrutura em elevado nível de abstracção e o segundo para o comportamento do individuo, analisando situações concretas. O status salienta a posição da pessoas no grupo (...) se o status salienta o facto de que nos grupos sociais relevantes existem expectativas do tipo normativo o papel enfatiza o elemento que compõe o comportamento esperado» (LAKATOS e MARCONI, 2013).

2.4- Os seis (06) princípios que orientam a observância da ética e deontologia profissional

Os princípios são normas ou regras necessárias para a realização de algumas actividades sejam de carácter pessoal como colectivo. Um principio é obtido como uma condição indispensável para realizar uma actividade com perfeição em relação ao grupo em que o sujeito está inserido. Neste artigo apresentou – se os seis princípios como regras indispensáveis na observância de ética e deontologia profissional.

2.4.1- Princípio normativo

Norma são regras, princípios, condições indispensáveis para cumprimento de uma actividade. Cada grupo deve estabelecer regras, normas de convivência. Este principio chama atenção sobre o documento metódico e orientador, estratégico (estatuto ou regulamento), que a empresa deve apresentar a todos funcionários (colaboradores), para que estes cumpram e proporcione boa colaboração na produtividade ou rendimento sócio histórico, educativo e científico – tecnológico da comunidade. Por esta e outras razões deve se cumprir com a ética e deontologia profissional baseando se neste principio.

2.4.2- Princípio de socialização

«A socialização designa o conjunto dos processos de aquisição pelos indivíduos, das normas, valores e regras da vida em sociedade. A socialização é influenciada da forma diferente pelas características macroculturais (normas sociais), microculturais (cultura familiar). A socialização permite a adaptação do indivíduo a vida em sociedade e levá-lo a ter um determinado papel nesta sociedade» (CHARRON, 2013).

A abordagem sobre a socialização, leva o sujeito a remeter – se a ideia da comparação social, onde as ideias de cada sujeito são comparados em relação ao nível social em que ele está inserido, adquire experiências em função da troca de conhecimentos que este realiza durante a cooperação com outros membros do grupo.

«A socialização pode corresponder a um processo manifesto ao mesmo tempo voluntário e sistemático de modelar a personalidade dos outros. Ela pode também derivar de processos mais informais: falar – se – á ou então da socialização latente. A socialização manifesta se da criança consiste na aprendizagem organizada e metódica de um certo número de atitude e comportamentos desejados pela comunidade de adultos; aprendizagem de asseio, das regras de delicadeza, de boas maneiras, de regularidade, etc...» (ÉTIENNE, 2004).

Sabendo que a socialização pode ser observado num carácter primário e secundário. Sabendo que dum lado proporciona se a educação de valores, regras adquiridas na família como o núcleo primário da formação educativa do indivíduo. E na escola ou na empresa (local da profissionalização), segundo campo que proporciona uma educação secundária do carácter científico e da aprendizagem culturais.

2.4.3- Princípio educativo

O termo educação vem do étimo latino “educar” com um significado específico que é inculcar valores ao sujeito... a educação é o processo na qual o indivíduo adquire conhecimento ou seja uma formação multifacético. Pois que, adquire conhecimento em vários níveis como ético, moral, deontológico, cultural, intelectual, social, etc...que ajudam no desenvolvimento humano.

O indivíduo deve apresentar uma educação de base, aquela adquirida na família, dito de outro modo é responsabilidade dos pais passar informações de convivência aos filhos por isto os valores educativos vão ser transmitidos de uma geração a outra. Então baseando nisto

percebe-se que os líderes devem estabelecer regras que sirvam como educação para o funcionamento da empresa.

«A educação como conjunto de acções, processos, influências e estruturas que interferem no desenvolvimento humano, no meio natural e social, nas relações entre grupos e nas relações entre classes sociais» (PALMA, 2011).

Para uma educação completa baseada na responsabilidade, na cidadania, na moral, no respeito, no comprometimento de todos membros da comunidade escolar com a eficácia na actividade da empresa (actividade educativa). Para um desenvolvimento sócio histórico, e moral ou seja da ética e deontologia profissional e boa comunicação no trabalho a realizar baseando – se nos aspectos humanistas, cognitivistas e estudantis.

A educação é um termo que significa possibilitar com que os valores e conhecimentos sociais e científicos de uma geração a outra, para que isto ocorra é necessário que haja abertura sobre o que é positivo e o negativo para que o sujeito faça aos outros constatar o maior valor que ele possui e a empresa tornar-se uma instituição de sucesso no contexto cívico.

2.4.4- Princípio de respeito

«O Respeito: as crianças são educadas no respeito em todas ocasiões...incutir-se as crianças o respeitam pelos adultos e idosos (...) Quem não obedece, corre o risco de tropeçar, de actuar em direcção perigosa para si e para os seus» (KUNDONGENDE, 2013).

Quanto a este princípio, orienta toda e qualquer acção. Quer isto explicar que o sucesso de um indivíduo depende também do respeito pelos outros. A educação parte na família que é o meio de socialização restrita e alarga-se para outros grupos sociais, como por exemplo na profissão é necessário cumprir com o regulamento que é o instrumento que direcciona a nossa acção ou a cultura profissional. O respeito aos outros é fundamental para que tenhamos a mesma retribuição.

«A humilhação social e sofrimento, ético – político, são dois conceitos analítico da situação social de exclusão e de desigualdade e refere – se a dimensão subjectiva que acompanha as vivências em nossa sociedade desigual» (BOCK, 2009).

Este princípio está ligado aos limites que devem ser observado na aplicação de princípios éticos e deontológico da função do sujeito, para que a nossa apresentação nos seja retribuído com a mesma escala. “se respeitar será respeitado.”

2.4.5- Princípio do terceiro excluído

Este princípio resulta da Filosofia, com a finalidade, de promover e determinar uma lógica no pensamento individuo. Parte do pressuposto de que não deve haver uma terceira possibilidade ou hipótese, pois que, toda preposição é verdadeira ou falsa e nunca um terceiro caso; neste princípio, uma teoria, uma ideia é ou não é mas não pode ter as duas possibilidades simultaneamente. Está intimamente ligada com a coerência do assunto isto é elimina a contradição na lógica do pensamento, permite o raciocínio tomar decisão certa, através das operações do pensamento: **análise, síntese, comparação, abstracção e generalização**, para o cumprimento das normas de observância da ética e deontologia profissional.

2.4.6- Princípio de profissionalização.

Uma profissão constitui a ocupação de um individuo sobre uma actividade em que este está especializado para construção da resposta. Uma ocupação em que o sujeito tem vontade, habilidades, imaginação e realismo.

A profissão é um sistema de conhecimentos específicos e gerais de uma determinada área de trabalho, logo é necessário que em cada profissão seja transmitido os valores éticos e deontológicos que o sujeito deve cumprir para aumento do nível de relacionamento e produtividade do sujeito. Uma formação especifica continuada, marca o respeito pela diferença de conhecimentos ou seja a construção de *cultura profissional* que sirva como identidade do individuo no trabalho ou seja um código de trabalho. A profissão manifesta muita complexidade, no modo que requer uma identidade de resolução de problema deve haver sigilo na abordagem e descoberta do ponto fraco do colega e na ajuda para superação do mesmo. Isto incide na observância de valores éticos e deontológicos do profissional.

2.5-A Ética e deontologia profissional no clima escolar

«O ambiente é provavelmente a área da responsabilidade social cuja visibilidade e discussão pública mas tem aumentando nos últimos tempos. A consciencialização colectiva da necessidade de preservar a Natureza associada a nítida tendência para o crescimento das actividades com elas relacionadas ao bem estar de todos» (TEIXEIRA, 2013).

Para fazer uma abordagem sobre o clima escolar, há que respeitar o conhecimento dos intervenientes do processo de ensino e aprendizagem, pois que, a estes depende em grande parte dos resultados da aprendizagem. Logo é necessário que haja grande cooperação sobre as relações humanas e profissionais entre os colaboradores baseados nos princípios éticos e deontológicos.

«O clima constitui se como catalisador do comportamento e de atitudes, pois que, contribui para maior ou menor qualidade relacional no seio da organização, proporciona ou dificulta a integração e o bem estar dos diferentes actores educativos» (REVEZ, 2004).

Com base a ideia de que a organização escolar é um conjunto de esforços dos agentes de interacção educativa. Para uma funcionalidade que gere resultados positivos para o grupo é necessário que antes haja esforços individuais que passam pela via de observância de ética e deontologia profissional de forma a respeitar as opiniões individuais e proporcionar uma cooperação saudável. Na organização de um grupo, é fundamental observar a dualidade entre administração (velo pelo interesse da política educativa) e liderança. (que se responsabiliza no bem estar de todos intervenientes sociais do grupo). Existem várias tipologias de clima organizacional, mas porem, o conjunto de normas de respeito a opinião de outrem remeta nos ao clima funcional em que cada individuo tem confiança em sugerir num clima aberto com líder que recolhe as informações e que permita a integração de todos membros do grupo para tomada de decisão. Logo o clima nestas condições deve ser: aberto, de respeito e integrativo. O conjunto de valores cívicos, morais constituem algumas características desta liderança e permite o desenvolvimento humano e da empresa (escola), em que a liberdade de expressão permite o surgimento de novos projectos.

«Os directores que exercem uma liderança transformacional que se baseia na representação de sentimentos e necessidades dos professores exercem uma influencia positiva no ambiente do trabalho dos seus docentes e convertem – se em chaves fundamentais para melhoria da qualidade do clima organizacional» (PACHECO e SANCHES, 1993).

No contexto organizacional a ética é fundamental, pois que ela abre o caminho para novas e boas relações com os outros o espírito de inter ajuda, então para que o clima escolar seja saudável é necessário que o aluno e o professor saibam dos seus direitos e deveres para que cada um saiba das suas responsabilidades para o bem da escola e da sociedade no ponto de vista desenvolvimentista.

2.6- O Impacto da ética e deontologia na profissionalização

A ética e deontologia profissional é o conjunto de normas morais e funcionais que orientam o comportamento do indivíduo no exercício das suas funções na empresa (escola). Pois que, a ajuda nas orientações que o sujeito deve seguir para o enquadramento na sua vida profissional.

A ética sendo um sistema de valores, atitude e carácter do sujeito seja positivo como negativo é de extrema importância na profissionalização, pois que, permite o sujeito determinar o tipo de relação de trabalho entre os funcionários. O exercício da sua profissão exige grande responsabilidade seja no contexto social como individual com envolvimento dos beneficiários.

Sendo a ética a secção dos valores morais éticos e deontológicos, este último sendo a área dos deveres, tem grande importância na profissionalização, logo este será um colaborador assíduo e pontual sobre tudo dinâmico de acordo as regras da empresa onde cada um apresenta as funções distintas para o desenvolvimento do grupo. Esta área da educação, deve ser estudado em função das situações concretas, tendo em conta os princípios universais de respeito pelo ser humano e pela sua liberdade. Então a ética e a deontologia tem impacto no sucesso de uma profissão. *(uma profissão é uma ocupação de um indivíduo, partindo da sua preparação geral para particular, ou trabalho realizado por um sujeito com base as competências ou habilidades adquiridas durante a aprendizagem para dar resposta de um determinado problema).*

É necessário que, um colaborador saiba as limitações que são imposta no exercício da sua função, saber que, ***diante de um dilema qualquer que seja a solução constituirá situação problemática.*** Estamos a nos referir da ética e a inteligência que para o sucesso do indivíduo é necessário que a sua capacidade seja acompanhada pela ética e deontologia profissional.

De acordo as constatações funcionais, percebe – se que o impacto da ética e deontologia profissional requer alguns elementos essenciais. Para que haja boa cooperação na profissionalização é necessário *responsabilidades no contexto da ética*, que consiste no

comportamento ou carácter ético sobre o dever de fazer o que é aceitável com justiça e originalidade onde o nosso benefício não prejudique ninguém. Para isto, deve se perceber de que existe o ambiente geral e o específico no campo da ética de acordo a sua tarefa.

3- METODOLOGIA

A metodologia é o conjunto de elementos analíticos ou um sistema que serve como via para chegar a um fim preconizado. Por isto, nesta pesquisa fizemos análise sobre a importância de observância da ética e deontologia profissional, na qual foram aplicados métodos do nível qualitativo e quantitativo que permitiram tirar algumas ilações sobre o estudo. Esta investigação baseou – se nas constatações feitas que constituem a nossa observação empírica do problema. A metodologia constitui o universo de métodos que se aplicam como procedimento ou caminho que permite alcançar os resultados.

«Uma investigação empírica, é uma investigação em que se faz observações para compreender melhor o fenómeno a estudar...As observações deste tipo de uma investigação podem ser utilizadas para construir explicações ou teorias mais adequadas» (**HILL e HILL, 2016**).

Para a confirmação e sustentabilidade das teorias e as possíveis críticas, utilizamos alguns critérios validos da ciência como a pesquisa de arquivos, com método bibliográfico, questionário, observação, indução e dedução, assim como a pesquisa de campo este ultimo baseou – se na observação inicial de factos reais, na qual seleccionamos um grupo de 30 professores e 15 funcionários administrativos de ambos sexos. Na metodologia apresentada para recolha de dados utilizamos um questionário com as respostas fechadas de sim e não total como abaixo estão apresentados:

1. Será importante, a observância da ética e deontologia profissional nos processos sociais e educacionais?
2. Qual é a sua posição, a ética e deontologia profissional ajuda no desenvolvimento e intelectual do individuo?
3. A Língua, a cultura, o regime político e o extracto social influenciam na ética e deontologia profissional?
4. Acha que, existe alguns princípios que contribuam na observância da ética e deontologia profissional?

Elaborou – se esta pesquisa para uma descrição da importância que tem a observância da ética e deontologia profissional, na qual os sujeitos seleccionados foram submetidos a quatro questões de investigação para garantir o nível da aceitação da preposição temática que é apresentada como situação problemática a ser estudado como indicador que dificulta as relações humanas e a produtividade da empresa (escola). Onde a metodologia aplicada visa recolher, analisar e apresentar os dados ou seja os resultados para garantir a credibilidade a situação problemática explicativa que foi encontrada no terreno, que nos permitiu elaborar os resultados e algumas considerações finais.

4- RESULTADOS

No mundo contemporâneo, realizar um estudo no sector da profissionalização, seja no campo da educação como outros sectores sociais, podemos sempre observar uma incongruência na aceitação das habilidades pessoais de outros na produtividade, se em muitos casos nos não as possuímos, devido ao facto de os indivíduos estarem preocupados com o seu próprio bem estar e não da maioria. A preocupação desta pesquisa enquadra se nas fracas relações humanas que se observam no local da aplicação da profissionalização, assim como o não cumprimento dos direitos e deveres nisto asseguramos conhecimentos sobre a importância da observância da ética e deontologia profissional.

Os estudos no campo da educação demonstram que a grande preocupação no contexto das relações humanas, ligados ao respeito, pontualidade e assiduidade, moralidade e cultura serão possíveis com a aplicação da normas da ética e deontologia profissional, por isto, recolhemos dados em que os resultados foram apresentados nos quadros abaixo:

Quadro nº 01- Dados qualitativos e quantitativos recolhidos aos professores da escola do 1º ciclo do Banza Pólo.

Questão nº01		Questão nº 2		Questão nº3		Questão nº4	
Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
17	13	18	12	26	04	16	14
57%	43%	60%	40%	87%	13%	53%	47%

Foi aplicado um instrumento de recolha de dados a 30 professores de ambos sexos, no mesmo constatamos que 64,25% dos inqueridos responderam satisfatoriamente ao inquérito. No contexto da negatividade, 35, 75% responderam de forma insatisfatória, então a problemática em estudo tem a sua razão de ser investigado.

Quadro nº02-Dados qualitativos e quantitativos recolhidos aos funcionários administrativos.

Questão nº01		Questão nº 2		Questão nº3		Questão nº4	
Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
10	05	12	03	09	06	08	07
67%	33%	80%	20%	60%	40%	53%	47%

Dos 15 trabalhadores administrativos de ambos sexos inqueridos, vimos que em geral 65%, responderam com opiniões plausíveis e 35% contestaram a com a existência do problema. Então constituiu uma preocupação inerente a importância que tem a ética e deontologia profissional.

Os resultados encontrados demonstram que existem elementos essenciais a serem observados para o cumprimento do mesmo como a língua, a cultura, o regime político, a cidadania e estratificação social. Apresentamos também os seis princípios necessários para observância da ética e deontologia profissional tais como: o princípio normativo, de socialização, de respeito, educativo, do terceiro excluído e de profissionalização. É necessário que os valores éticos, morais e culturais sejam manifestados para determinar o bom carácter do colaborador baseado na ética e deontologia profissional.

5-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta secção do artigo refere-se as conclusões chegadas através do método dedutivo, partindo com uma situação problemática de forma explicativa. Onde constatamos a fraca observância dos valores éticos e deontológicos para uma profissionalização.

Esta investigação tem como finalidade analítica de descrever a importância de observância da ética e deontologia profissional. Os resultados encontrados indicam que, é importante a observância da ética e deontologia profissional nos processos sociais e educacionais, pois que, garante a boa convivência, o respeito e a dignidade profissional. Nesta linha de pensamento percebemos que este processo ajuda também no desenvolvimento intelectual, na medida em que os sujeitos terão as suas limitações, então o respeito vai permitir a troca de experiência e cooperação de competências entre os colaboradores, existem vários elementos que devem ser observado para o cumprimento do mesmo como a língua, a cultura, a cidadania, o regime político e estratificação social que influenciam positivamente na observância do carácter do sujeito na profissionalização. Existem também alguns princípios que servem como uma condição essencial neste processo. Todas situações foram deduzidas na base dos resultados recolhidos durante um inquérito aplicado ao grupo alvo. Pois que a fraca observância da ética e deontologia provocara um desfasamento funcional dos colaboradores, por isto, é importante o respeito pelo outro e pela profissão.

“os agentes da educação deviam desenvolver planos da Natureza do relacionamento das pessoas e não destruir os planos existentes.”

«A imaginação é mais importante que o conhecimento» (EINSTEIN).

6-REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEXANDRE, D. S. (2000) – **Psicologia e personalidade do homo – nacionalicus**. Uma nova ciência para cultura de paz e fraternidade humanas. DILANEL/ Uige.

ANTÓNIO, N.(Coordenação) - (2012), **Estratégia organizacional, do mercado á Ética**. Escolar editora, Lisboa.

BANDURA, A. (1977) - **Social Learning Theory**. Englewood, cliffs: prentice hall.

BARBOSA, L. M. S. (2002) - **Parâmetros curriculares**. O papel da escola no séc. XX. Curritiba bela escola.

BOCK, A.M.B.; FURTADO, O e TEXEIRA, M.L.T. (2009) - **Psicologias, uma introdução ao estudo da Psicologia**. Editora Saraiva, livreiros são Paulo.

CHARRON, C. et al (2013) – **Dicionário de Psicologia de A á Z**, editora escolar, Lisboa.

DELORS, J. et al (1996)- **A educação um tesouro certo**. Paris UNESCO- Odile, Jacob.

DORON, R. e PAROT, F. (2001), - **Dicionário de Psicologia**. Climepsi editora, Lisboa Outubro.

ETIENNE, J. et al (2004) – **Dicionário de Sociologia**. As noções, os mecanismos e os autores. Plátano Editora, Lisboa.

HILL, M. M. e HILL, A. (2016) – **Investigação por Questionário**. Edições Sílabo; 2ªedição; Lisboa.

KUNDONGENDE, J. da C. (2013), **Crise e resgate dos valores morais, cívicos e culturais na sociedade angolana**. Editora CERETEC, Huambo Angola.

LAKATOS, E.M. e MARCONI, M.A. (2013), - **Sociologia Geral**. 7ª edição, S/Paulo, editora: ATLAS, S. S.A.

MERCIER, S. (2003) - **A Ética nas empresas**. Edições de afrontamento, Dezembro.

MONTEIRO, H. e FERREIRA, P. D.- (2014), **A ética e deontologia**. Plural e Porto editora.

OCCHINI, L. e GOCCI, G. (1995) – **Introdução à Psicologia Social moderno.** Edições 70, Lisboa.

PACHECO, R. P. e SANCHES S. A. N. (1993) - **el lideranzgo transformacional em los centros docentes.** Bilbao ediciones mensageiro.

PALMA, M. S. Di, (2011) – **Organização do trabalho pedagógico.** 2ªedição, editora XIBPEX, dialógica série, formação de professores, S/P- Brazil.

REVEZ, M. H.A. (2004)- **Gestão nas organizações escolares, liderança escolar, clima de trabalho, um estudo de caso,** edições Cosmos.

TEIXEIRA, S. (2013)- **Gestão nas organizações,** 3ªedição,escolar editora, Lisboa.